



A Santa Sé

MENSAGEM DO SANTO PADRE JOÃO PAULO II POR OCASIÃO DA INAUGURAÇÃO DO COLÉGIO SACERDOTAL ARGENTINO

*A D. Estanislao Karlic Arcebispo de Paraná e
Presidente da Conferência Episcopal da Argentina e aos
Arcebispos e Bispos da República Argentina*

1. Por ocasião da inauguração do Colégio Sacerdotal Argentino, saúdo cordialmente os Arcebispos e Bispos desta Conferência Episcopal, que com esta iniciativa desejaram fortalecer a presença que as Dioceses argentinas têm em Roma. À igreja nacional de Santa Maria das Dores, junta-se agora o centro para sacerdotes que, com a qualificada formação teológica e científica nos diversos Institutos académicos, poderão cultivar mais facilmente um sentido de especial proximidade à Sede do Sucessor de Pedro, ocasionando desta forma uma visão mais universal da Igreja e uma maior adesão de mente e de coração ao Magistério Pontifício.

2. De facto, os sacerdotes enviados pelo próprio Bispo para este Centro terão uma oportunidade privilegiada de aperfeiçoar os seus estudos e aprofundar, com métodos científicos particularmente qualificados, a reflexão sobre a mesma e única fé, que se exprime em diversas línguas e formas culturais. Assim, no exercício do seu ministério pastoral, estarão especialmente preparados para enfrentar com uma vasta visão a sua tarefa evangelizadora, visto que, como presbíteros, devem tornar visível a Igreja universal e reunir "a família de Deus como uma fraternidade animada pelos mesmos ideais" (*Lumen gentium*, 28).

Além do contributo de mestres e discípulos de outras regiões do mundo, que nos fazem conhecer as diversas realidades eclesiais, ressoa em Roma o eco da primeira evangelização e fazem-se sentir os vestígios que dela deixaram os apóstolos Pedro e Paulo, assim como tantos mártires dos primeiros séculos da Igreja. À formação das aulas junta-se a familiaridade com certas raízes cristãs que permanecem vivas e visíveis nos numerosos vestígios que se integram na estrutura urbana actual. Aqui, os cristãos aprenderam a viver num ambiente hostil e de perseguição, deram exemplo perene de firmeza e fidelidade ao Evangelho de Cristo, e souberam conquistar para

Cristo a multidão de povos de todas as idades e condições com a única força da verdade e o testemunho da sua vida.

Através dos séculos, muitos outros santos e santas deixaram marcas profundas nesta cidade, na qual se podem admirar também tantas obras exímias, fruto de uma requintada criatividade inspirada na mensagem cristã, fazendo dela a meta predilecta de numerosos devotos e peregrinos do mundo inteiro.

3. Com esta experiência comovedora, a permanência na Igreja de Roma, sede de Pedro e dos seus sucessores, deve servir para aumentar a fidelidade para com ela, "na qual sempre residiu a primazia da cátedra apostólica" (Santo Agostinho, *Ep.*, 43, 7) e que é "princípio e fundamento, perpétuo e visível, da unidade da fé e da comunhão" (*Lumen gentium*, 18). Para isto contribui poderosamente a proximidade física, a possibilidade de ver e ouvir pessoalmente aquele que recebeu a missão de confirmar na fé os seus irmãos (cf. *Lc* 22, 32) e apascentar o Povo de Deus como um *amoris officium* (cf. Santo Agostinho, *In Io. Ev.*, 123, 5). Desta forma, há mais um incentivo para se orientar fielmente pelo Magistério da Igreja ao anunciar o Evangelho, explicá-lo como mensagem de salvação para todos, propô-lo como alimento de vida espiritual (cf. *Optatam totius*, 15) e ao abrir a alma sacerdotal ao amor universal.

Todas estas ocasiões são, sem dúvida alguma, fonte de vigor evangelizador e de vitalidade eclesial, porque fazem ver melhor o vínculo estreito de qualquer projecto ou acção pastoral com as próprias origens da missão da Igreja. Desta forma, pode dar-se um renovado impulso aos esforços dos numerosos argentinos para que, nessa sociedade, o espírito do mundo não prevaleça sobre a Palavra de Deus.

4. A Virgem Santíssima proteja os projectos do Colégio Sacerdotal e indique com doçura aos responsáveis e residentes o caminho que conduz a Cristo. Poderão contemplá-la na ábside que preside a este templo como Nossa Senhora das Dores e, diante da imagem da Virgem de Luján, que tive a oportunidade de benzer e entronizar pessoalmente, terão um motivo especial para se unir à fervorosa devoção do povo argentino e pedir conforto constante para os Pastores e fiéis dessa querida Nação.

Como confirmação destes sentidos votos, concedo de bom grado aos membros dessa Conferência Episcopal, assim como à comunidade do novo Centro, uma especial Bênção apostólica.

Vaticano, 24 de Fevereiro de 2002.

© Copyright - Libreria Editrice Vaticana